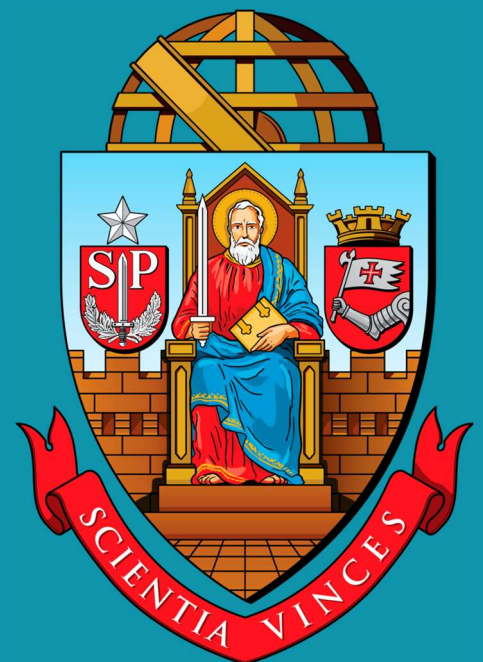


Diretrizes Orçamentárias e Revisão do Planejamento Plurianual

2026



REITOR
Carlos Gilberto Carlotti Junior

VICE-REITORA
Maria Arminda do Nascimento Arruda

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO
Aluisio Augusto Cotrim Segurado

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues

PRÓ-REITOR DE PESQUISA
Paulo Alberto Nussenzeig

PRÓ-REITORA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Marli Quadros Leite

PRÓ-REITORA DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO
Ana Lúcia Duarte Lanna

CHEFE DE GABINETE
Arlindo Philippi Junior

CONTROLADOR GERAL
Edgard Bruno Cornacchione Junior

SECRETÁRIA GERAL
Marina Helena Cury Gallottini

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO
Maria Dolores Montoya Diaz

COORDENADOR DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
João Mauricio Gama Boaventura

Sumário

DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2026	4
INTRODUÇÃO	5
I. CRONOGRAMA DE TRABALHO	6
II. CENÁRIO ECONÔMICO	7
A - PREVISÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA 2026	7
B - PREVISÃO DO ORÇAMENTO DA USP EM 2026	8
III. DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS.....	12
A - DIRETRIZES GERAIS	12
B - DIRETRIZES ESPECÍFICAS	13
1.1. PESSOAL E REFLEXOS	13
1.2. PRECATÓRIOS.....	13
2. OUTROS CUSTEIOS E INVESTIMENTOS	13
A - Unidades de Ensino e Pesquisa	14
2.1. Dotação Básica	14
2.2. Adicionais	15
B - Institutos Especializados e Museus	19
C - Hospitais e Anexos.....	19
D - Órgãos de Apoio e Serviços	20
2.3. Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil	20
2.4. Programa de Gestão Ambiental.....	20
2.5. Projetos Especiais.....	20
2.6. Reservas Específicas.....	21
2.7. Atividades Integradas.....	21
3.1. Reserva de Contingência.....	26
REVISÃO DO PLANEJAMENTO PLURIANUAL.....	27
IV. REVISÃO DO PLANEJAMENTO PLURIANUAL	28

DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2026

INTRODUÇÃO

Conforme previsto no Capítulo I, art.1º, da Resolução 7344, de 30 de maio de 2017, que dispõe sobre os Parâmetros de Sustentabilidade Econômico-financeira da USP, segue apresentada a proposta de Diretrizes Orçamentárias para aplicação dos recursos da USP no ano de 2026. Esta proposta foi elaborada em conjunto pela Coordenadoria de Administração Geral (CODAGE) e Assessoria de Planejamento Orçamentário (APO), tendo sido discutida e aprovada pelos membros da Comissão de Orçamento e Patrimônio para envio e aprovação final junto ao Conselho Universitário – Co.

Este documento tem por objetivo orientar a elaboração da Proposta de Orçamento da Universidade, tendo como parâmetros as projeções e premissas econômicas contidas no Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) em discussão na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), devendo refletir a política orçamentária geral da USP por meio da destinação de recursos a atividades consideradas prioritárias para a realização de seus fins estatutários, a modernização institucional, o desenvolvimento de novas atividades e o fortalecimento de sua inserção na sociedade.

Além destas diretrizes, a Proposta de Orçamento da USP deverá basear-se também na análise dos dados sobre a execução orçamentária, nas informações e sugestões obtidas junto às Unidades de Ensino e Pesquisa, Institutos, Hospitais, Museus e Órgãos de Apoio e Serviço sobre as suas necessidades específicas e nas contribuições dos membros do Conselho Universitário e dos Órgãos da Administração da Universidade, observando os princípios de plena responsabilidade, austeridade administrativa e a ampliação da visibilidade e transparência na alocação dos recursos públicos, bem como na já mencionada Resolução que trata dos Parâmetros de Sustentabilidade Econômico-financeira da USP.

I. CRONOGRAMA DE TRABALHO

Neste ano, o processo de elaboração da Proposta Orçamentária da USP seguirá o seguinte cronograma de trabalho:

- **31/10/2025** – entrega à Secretaria Geral da versão consolidada do documento que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias 2026 e Revisão do Planejamento Plurianual da USP;
- **04/11/2025** – apreciação e emissão de parecer da Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP) a respeito do documento apresentado;
- **11/11/2025** – apreciação e deliberação referente ao documento das Diretrizes Orçamentárias 2026 e Revisão do Planejamento Plurianual da USP pelo Conselho Universitário (Co);
- **02/12/2025** – entrega à Secretaria Geral do documento que dispõe sobre a Proposta de Distribuição Orçamentária da USP para 2026;
- **09/12/2025** – apreciação e emissão de parecer da Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP) a respeito do documento apresentado; e
- **16/12/2025** – aprovação final da Proposta de Distribuição Orçamentária 2026 pelo Conselho Universitário (Co).

II. CENÁRIO ECONÔMICO

O presente documento de Diretrizes Orçamentárias tem como base o cenário econômico adotado pelo Governo do Estado de São Paulo na Proposta Orçamentária 2026 consubstanciada no Projeto de Lei nº 1036/2025 encaminhado para discussão na Assembleia Legislativa (ALESP) por meio da Mensagem Governamental nº 67/2025 de 30 de setembro de 2025.¹

A - PREVISÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA 2026

No Anexo XIII do referido Projeto de Lei é apresentado demonstrativo dos repasses às Universidades Estaduais Paulistas, no qual estima-se um valor de R\$ 188,61 bilhões de arrecadação do ICMS (Quota Parte do Estado) para o próximo exercício. Descontando-se o valor de R\$ 1,50 bilhão referente às despesas com os programas habitacionais, o ICMS utilizado como base de cálculo para os repasses das universidades é de **R\$ 187,11 bilhões**.

A aplicação do percentual de 5,0295% da quota parte da USP sobre a arrecadação base do ICMS apresentada acima resulta em um repasse financeiro do Tesouro do Estado para a Universidade da ordem de **R\$ 9,41 bilhões**, o que representa um acréscimo de 2,87% em relação ao orçamento inicial do presente exercício (LOA 2025). Considerando a evolução em termos reais da arrecadação do ICMS nos últimos anos, o valor previsto pelo Governo do Estado para o ano de 2026 representa um acréscimo de 3,89% em relação à projeção de fechamento do exercício corrente (Figura 1).²

Por fim, da mesma forma que no ano anterior, o valor de **R\$ 1,03 bilhão** referente à insuficiência financeira, que compõem parte do montante destinado ao pagamento da folha dos inativos, deixará de ser alocado no orçamento da Universidade, passando a compor diretamente a dotação orçamentária da São Paulo Previdência (SPPREV).

¹ https://www.al.sp.gov.br/spl/2025/09/Propositura/1000631341_1000781037_Propositura.pdf

² O valor originalmente previsto para a arrecadação do ICMS na LOA 2025 foi de R\$ 181,89 bilhões. Com base nas projeções da CODAGE, a arrecadação deve se situar próxima aos R\$ 173 bilhões. Considerando a atual projeção de R\$ 187 bilhões de arrecadação de ICMS (Base CRUESP) para o próximo exercício, a variação total, em termos nominais, é de 8,09%.

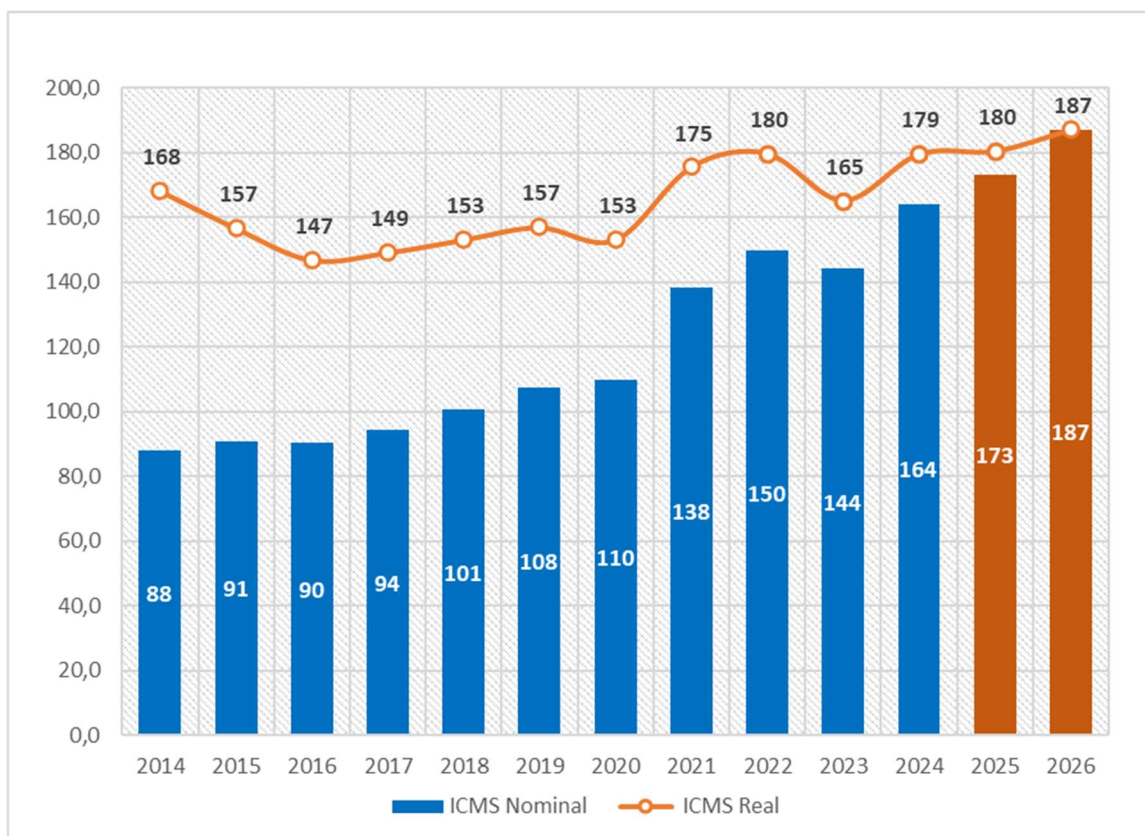


Figura 1 – Valores Reais e Nominais da Arrecadação do ICMS entre 2014 e 2026
(Quota Parte do Estado sem Habitação, em R\$ bilhões)³

B - PREVISÃO DO ORÇAMENTO DA USP EM 2026

1. RECEITAS DO TESOIRO DO ESTADO..... R\$ 9.410.702.878

De acordo com o artigo 5º da Lei 18.178 de 16 de julho de 2025 – Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2026) as liberações mensais dos recursos do Tesouro do Estado para as universidades estaduais deverão respeitar, no mínimo, o percentual global de 9,57% da arrecadação do ICMS - Quota Parte do Estado, no mês de referência. Aos repasses mensais serão acrescidos também os valores resultantes da aplicação do percentual de 9,57% sobre eventuais Transferências Correntes da União ao Estado, referentes à Lei Complementar Federal nº 87 de 13 de setembro de 1996 (Lei Kandir). Por fim, estão contabilizados no montante dos repasses mensais acima referido, os

³ Valores a preços de 2026, considerando uma estimativa de inflação de 4,80% para 2025 e de 4,30% para o próximo ano, conforme Boletim Focus divulgado em 06/10/2025.

valores apurados e repassados pelo Tesouro à SPPREV, referentes à cobertura da insuficiência financeira de cada universidade estadual.

1.1 Lei Orçamentária Anual (LOA) R\$ 8.378.433.426

Valor referente à dotação orçamentária da Universidade distribuída entre os programas de Atendimento de Saúde (0930), Ensino Superior (4807) e Educação Profissional Técnica e Tecnológica (4809).

1.2 Gestão dos Benefícios Cíveis – USP R\$ 1.032.269.452

Valor referente ao montante da insuficiência financeira da USP apurado pelo Tesouro do Estado e alocado no orçamento da São Paulo Previdência (SPPREV).

2. RECEITA PRÓPRIA..... R\$ 1.167.257.432

O item Receita Própria refere-se ao montante de recursos arrecadados pela própria Universidade provenientes da prestação de serviços, aluguéis, reembolsos, rendimentos de aplicações financeiras, etc.

A tabela 1 compara os valores acima com a projeção de fechamento da receita financeira do exercício corrente.

TABELA 1 - ORÇAMENTO DAS RECEITAS 2025/2026

Em R\$ 1.000

FONTE	2025	2026	Variações	
	Orçamento (A)	Proposta Orçamentária (B)	C = B - A	D = B / A (%)
1. RECEITAS DO TESOURO DO ESTADO	9.147.981	9.410.703	262.722	2,87
1.1 Lei Orçamentária Anual (LOA)	8.158.970	8.378.433	219.464	2,69
1.2 Gestão dos Benefícios Cíveis - USP	989.011	1.032.269	43.258	4,37
2. RECEITA PRÓPRIA	1.016.063	1.167.257	151.195	14,88
TOTAL (1+2)	10.164.044	10.577.960	413.916	4,07

2. DESPESAS..... R\$ 10.577.960.310

2.1 Despesas com Recursos do Tesouro do Estado..... R\$ 9.410.702.878

Total das despesas custeadas com recursos provenientes dos repasses financeiros do Tesouro do Estado, referentes à quota parte da Universidade na arrecadação do ICMS e Lei Kandir.

2.2 Despesas com Receita Própria.....R\$ 1.167.257.432

As despesas desse item são custeadas com as receitas arrecadadas pelas próprias Unidades de Ensino e Pesquisa da USP, bem como por recursos provenientes de convênios firmados com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior.

O detalhamento dessas despesas está apresentado na Tabela 2.

TABELA 2 - ORÇAMENTO DAS DESPESAS 2025/2026

Em R\$ 1.000

Grupo de Despesa	2025	2026	Variações	
	Orçamento	Proposta Orçamentária	C = B - A	D = C / A (%)
	(A)	(B)	(C)	(D)
1. DESPESAS COM RECURSOS DO TESOIRO DO ESTADO*	9.147.981	9.410.703	262.722	2,87
1.1 Pessoal	7.498.956	7.921.383	422.426	5,63
1.1.1 Folha	5.617.488	6.168.000	550.512	9,80
Ativo	4.265.088	4.698.000	432.912	10,15
Inativos (SPPREV)	1.352.400	1.470.000	117.600	8,70
1.1.2 Outras folhas	741.689	891.000	149.311	20,13
Folhas Avulsas	43.200	38.400	-4.800	-11,11
Auxílio Alimentação	306.228	450.000	143.772	46,95
Vale Refeição	191.861	174.600	-17.261	-9,00
PASEP	96.000	102.000	6.000	6,25
Adiantamento Férias	104.400	126.000	21.600	20,69
1.1.3 Provisões	1.139.779	862.383	-277.396	-24,34
13º salário	466.800	522.000	55.200	11,83
1/3 férias	120.000	132.600	12.600	10,50
Reserva de Ajuste	552.979	207.783	-345.196	-62,42
1.2 Precatórios e Indenizações	73.415	149.921	76.506	104,21
1.3 Outros Custeios e Investimentos	1.568.610	1.332.399	-236.211	-15,06
1.4 Reservas Orçamentárias (COP)	7.000	7.000	-	-
2. DESPESAS COM RECEITA PRÓPRIA	1.016.063	1.167.257	151.195	14,88
TOTAL (1+2)	10.164.044	10.577.960	413.916	4,07

Pela tabela anterior, nota-se que o conjunto das despesas a serem cobertas com recursos do Tesouro do Estado em 2026 é 2,87% maior que o orçamento previsto para o exercício corrente. As despesas deste grupo compõem-se da seguinte forma:

- **Pessoal** - A despesa prevista neste grupo (R\$ 7,92 bilhões) é 5,63% maior do que o orçamento anterior e inclui os recursos necessários para dar continuidade aos concursos públicos para a contratação de servidores docentes e técnicos-administrativos e a recomposição do poder de compra dos salários, aposentadorias e benefícios.
- **Precatórios** – Este grupo reúne as despesas previstas com o pagamento de precatórios recebidos até 30 de junho de 2025, acrescidas da estimativa de correção monetária, e os valores destinados aos precatórios de pequena monta e pronto pagamento, totalizando R\$ 149,92 milhões.
- **Outros Custeios e Investimentos** – O valor alocado nesse grupo ficou 15,06% abaixo do previsto no orçamento do exercício corrente, totalizando R\$ 1,33 bilhão.⁴
- **Reservas Orçamentárias** – A dotação deste grupo foi mantida no mesmo valor do ano anterior (R\$ 7 milhões).

3. RESERVA PATRIMONIAL DE CONTINGÊNCIA

Neste item, apresentamos o quadro com a evolução dos valores destinados a compor a Reserva Patrimonial de Contingência de valor equivalente a três folhas de pagamento mensais, tal como previsto no Artigo 14 da Resolução 7.344 de 30 de maio de 2017, alterada pela Resolução 7.783 de 08 de agosto de 2019.

Tabela 3 - Estimativa da Evolução da Reserva Patrimonial de Contingência

(em R\$ 1.000)

Itens	2024	2025	2026 ¹
1. Valor Aplicado	2.070.014	2.293.316	2.612.546
2. Rendimentos Financeiros	223.302	319.230	339.631
3. Total	2.293.316	2.612.546	2.952.176

1) Considerando um rendimento de 13% a.a. com base no histórico de retorno das aplicações da USP e nas projeções da taxa SELIC divulgadas no Boletim Focus do Banco Central do Brasil em 06/10/2025.

⁴ Os detalhes dos critérios de alocação neste grupo estão apresentados na seção III a seguir.

III. DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

A elaboração de um orçamento público visa a transparência e o devido planejamento no uso dos recursos provenientes dos contribuintes. No caso da USP, visa também a manutenção de seus objetivos estatutários de ensino, pesquisa e extensão. Nos últimos anos, um objetivo adicional tem sido o de tornar a proposta orçamentária mais do que um documento formal e burocrático, mas um instrumento de planejamento e gestão que envolva todas as unidades e demais órgãos da Universidade.

Nesse sentido e com base no cenário econômico anteriormente descrito, apresentamos as principais diretrizes para a elaboração da Proposta de Distribuição Orçamentária do próximo exercício, ressaltando que a efetiva realização dos objetivos mencionados dependerá do cenário econômico que vier a ocorrer e da não frustração de receitas no próximo exercício.

A - DIRETRIZES GERAIS

- Para 2026, com exceção de Serviços de Limpeza e Vigilância, Despesas com Transporte e Aluguel de Imóveis, a Dotação Básica e todas as demais alíneas do grupo Adicionais terão valor equivalente ao alocado no Orçamento 2025. No caso das alíneas de Manutenção Predial, Manutenção de Áreas Externas e Manutenção do Sistema Viário, poderá ser incluído um valor adicional destinado a cobrir os reajustes das despesas realizadas por meio de contratos de prestação de serviços.
- As dotações das alíneas de Serviços de Limpeza e Vigilância, Despesas com Transporte e Aluguel de Imóveis terão como base a execução orçamentária do presente exercício mais um percentual referente à estimativa de reajuste dos contratos para o próximo ano.
- Os Projetos Especiais, a Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil e os Restaurantes Universitários terão seus recursos alocados considerando o planejamento realizado pelas respectivas Pró-Reitorias;
- As alíneas relacionadas aos gastos com investimentos, em especial, obras, reformas e aquisição de equipamentos poderão ter sua dotação orçamentária suplementada ao longo do próximo exercício com recursos provenientes da economia orçamentária de anos anteriores.

B - DIRETRIZES ESPECÍFICAS

1.1. PESSOAL E REFLEXOS

A dotação para Pessoal será atribuída com base na projeção de fechamento dessas despesas no exercício corrente e nas perspectivas de arrecadação do ICMS no próximo ano. Desse modo, propõe-se a alocação do valor de R\$ 7,92 bilhões na alínea Pessoal e Reflexos, incluindo os recursos necessários para dar continuidade aos concursos públicos para contratação de servidores docentes e técnico-administrativos e a recomposição do poder de compra dos salários, aposentadorias e benefícios. Esse valor corresponde a um comprometimento estimado de **84,17%** dos Recursos do Tesouro do Estado e a um aumento de 5,63% em relação ao orçamento anterior.

1.2. PRECATÓRIOS

A fim de atender às determinações do Poder Judiciário referente aos pagamentos de precatórios decorrentes de decisões judiciais com trânsito em julgado até 30 de junho de cada ano, a USP deverá alocar no Orçamento a importância de R\$ 149,92 milhões correspondente ao valor dessas ações. Este valor deverá ser atualizado por ocasião dos efetivos pagamentos conforme as Tabelas do Tribunal Regional do Trabalho e do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, nos termos do artigo 100 da Constituição Federal, com a redação constante da Emenda Constitucional nº 30 de 13/09/2000.

2. OUTROS CUSTEIOS E INVESTIMENTOS

Para que as Unidades e Órgãos da USP possam manter o desenvolvimento de suas atividades, a COP propõe a alocação de R\$ 1,33 bilhão do Orçamento Geral da USP, na alínea Outros Custeios e Investimentos, que corresponde a um comprometimento de 14,16% dos Recursos do Tesouro do Estado e representa uma redução de 15,06% em relação ao orçamento anterior.

Os recursos para Outros Custeios e Investimentos serão alocados por meio de dotações específicas nos orçamentos de cada Unidade, Instituto, Órgão, Museu ou Prefeitura e dotações de caráter geral.

As alocações específicas incluem a Dotação Básica complementada pelos Adicionais de Treinamento de Recursos Humanos, Manutenção Predial, Manutenção de Áreas Externas, Manutenção de Sistema Viário, Equipamentos de Segurança, Equipamentos diversos e de

Informática, Serviços de Limpeza e de Vigilância, Despesas com Transporte e Frota, Aluguel de Imóveis e Reformas. Os recursos Adicionais têm por objetivo complementar parcialmente as necessidades de recursos das Unidades, indicando o montante mínimo de investimento em áreas consideradas estratégicas. Desta forma, não se deve esperar que as dotações Adicionais substituam a Dotação Básica nas suas atribuições orçamentárias.

As dotações de caráter geral envolvem a Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil, o Programa de Gestão Ambiental, os Projetos Especiais, as Reservas Específicas e as Atividades Integradas.

Os recursos destinados à Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil financiam as bolsas de estudo e os auxílios pagos diretamente aos alunos de graduação e pós-graduação e são alocados no orçamento das respectivas Pró-Reitorias e da AUCANI. Os recursos do Programa de Gestão Ambiental são alocados na SGA. Os recursos dos Projetos Especiais são alocados nos orçamentos das Pró-Reitorias e da Reitoria e utilizados no desenvolvimento de atividades das suas respectivas áreas de atuação. Na alínea de Reservas Específicas são alocados os recursos para Cobertura de Sinistros e Cobertura de Serviços de Natureza Jurídica, cujas demandas devem ser encaminhadas pelas Unidades à COP e ao GR, respectivamente. Por fim, os recursos para as Atividades Integradas desdobram-se nas alíneas de Avaliação Institucional, Assistência Médica e Odontológica, Material Bibliográfico, Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional, Obras, Biotérios, Programa Integrado de Segurança, Informática, Restaurantes Universitários, Creches, Serviços de Utilidade Pública, Sistema de Frota de Veículos, Renovação da Frota de Veículos Especiais, Taxas Municipais, Escola Técnica e de Gestão da USP, Reservas Ecológicas e Taxas para a Proteção à Propriedade Intelectual.

A - Unidades de Ensino e Pesquisa

As dotações específicas serão alocadas nos itens a seguir apresentados.

2.1. Dotação Básica

O objetivo da alínea Dotação Básica é suportar a maior parte das despesas gerais de custeio da Universidade, viabilizando a manutenção de suas atividades. Para 2026, os valores desta alínea serão definidos levando-se em consideração o planejamento realizado pelas unidades e demais órgãos da USP e terão valor equivalente ao alocado no Orçamento 2025.

A Dotação Básica poderá ser subdividida em subalíneas com recursos específicos para manutenção de algumas atividades, tais como os Hospitais Veterinários da FMVZ e da FZEA, do

Navio e Outras Embarcações e Restaurantes do IO e CEBIMAR, do posto avançado de pesquisas do ICB em Rondônia, do Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada (CRHEA) da EESC, da Escola de Aplicação da FE, do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) do *campus* de São Carlos, da Orquestra de Câmara (OCAM) da ECA, da Orquestra Filarmônica de Ribeirão Preto (USP-Filarmônica) e das Clínicas Odontológicas da FO e FORP.

2.2. Adicionais

2.2.1 Treinamento de Recursos Humanos

O treinamento dos recursos humanos é essencial para o bom desempenho das atividades fins da Universidade. Desse modo, tradicionalmente são alocados nas Unidades e demais Institutos e Órgãos da USP recursos orçamentários específicos para a promoção de programas de treinamento e aperfeiçoamento de seus servidores técnicos e administrativos, exceto cursos regulares de graduação ou pós-graduação. Estes programas abrangem uma gama variada de áreas com destaque para informática, redação técnica, treinamento para técnicos de laboratório e treinamento sobre licitação e contratos.

Para 2026, os valores para Treinamento de Recursos Humanos serão calculados levando-se em consideração o planejamento realizado pelas unidades e demais órgãos da USP e terão valor equivalente ao alocado no Orçamento 2025.

2.2.2 Manutenção Predial

Para o próximo ano, as dotações dessa alínea serão calculadas levando-se em consideração o planejamento realizado pelas unidades e demais órgãos da USP e terão valor equivalente ao alocado no Orçamento 2025, podendo ser incluído um valor adicional destinado a cobrir os reajustes das despesas realizadas por meio de contratos de prestação de serviços.

Esta dotação é vinculada e sua utilização é feita nos termos da Portaria GR-3.988 de 26/05/08, podendo a Unidade executar os serviços diretamente ou por intermédio da Prefeitura do *Campus* (arcando a Unidade com os custos envolvidos) ou de terceiros. Incluem-se neste item as despesas relacionadas com a adequação das edificações a pessoas portadoras de necessidades especiais, com a manutenção preventiva de estruturas de concreto e com o controle de pragas (ratos, cupins, morcegos etc.).

Visando preservar a qualidade e a correta execução dos serviços de manutenção e preservação dos prédios da Universidade, sugere-se que as unidades e demais órgãos realizem o planejamento dos gastos nessa alínea levando em consideração a idade, o tipo de edifício e a sua intensidade de uso, conforme a proposta de fatores de ponderação apresentada pela Superintendência do Espaço Físico (SEF) nas tabelas abaixo:

a) Para a idade do edifício:

Idade	peso
construção com menos de 5 anos:	1,00
construção com 5 anos ou mais e menos de 10 anos:	1,05
construção com 10 anos ou mais e menos de 15 anos:	1,10
construção com 15 anos ou mais e menos de 20 anos:	1,15
construção com 20 anos ou mais e menos de 25 anos:	1,20
construção com 25 anos ou mais e menos de 30 anos:	1,25
construção com 30 anos ou mais e menos de 35 anos:	1,30
construção com 35 anos ou mais e menos de 45 anos:	1,40
construção com 45 anos ou mais e menos de 55 anos:	1,50
construção com 55 anos ou mais e menos de 65 anos:	1,60
construção com 65 anos ou mais e menos de 75 anos:	1,70
construção com 75 anos ou mais e menos de 85 anos:	1,80
construção com 85 anos ou mais	2,00

b) Para o tipo de edifício:

Tipo	peso
Laboratórios, biotérios, centros históricos e edifícios tombados pelo Patrimônio Histórico:	1,20
Salas de aula e bibliotecas:	1,00
Salas para docentes:	0,80
Demais dependências:	0,80

c) Edificação tombada pelo Patrimônio Histórico: Os casos especiais de manutenção e preservação de valor histórico de edifícios tombados serão analisados especificamente pela Comissão de Manutenção Predial.

Para maior eficácia na utilização desses recursos, a SEF deverá prover a devida orientação técnica às unidades e órgãos da USP.

No cálculo desta dotação não serão consideradas as áreas com residências, aquelas alugadas ou de uso das Unidades, porém não pertencentes à USP, exceto os prédios do Centro Universitário Maria Antônia e do MAC no Ibirapuera. Não serão consideradas as áreas com utilizações provisórias, cujos edifícios definitivos se encontram em construção.

2.2.3 Manutenção de Áreas Externas

Para garantir a correta manutenção das áreas externas às edificações das Unidades e demais Órgãos da USP, serão alocados recursos em alínea específica no orçamento das Prefeituras dos *Campi* para o desempenho dessas atividades. As dotações dessa alínea serão calculadas levando-se em consideração o planejamento realizado pelas Prefeituras e terão valor equivalente ao alocado no Orçamento 2025, podendo ser incluído um valor adicional destinado a cobrir os reajustes das despesas realizadas por meio de contratos de prestação de serviços. Em caráter excepcional, as Prefeituras poderão transferir parte desses recursos para as unidades ou órgãos que desejarem assumir a manutenção de suas respectivas áreas externas.

2.2.4 Manutenção de Sistema Viário

Para garantir a manutenção dos sistemas viários dos *campi* da USP, serão alocados recursos em alínea específica no orçamento das Prefeituras para o desempenho dessas atividades. As dotações dessa alínea serão calculadas levando-se em consideração o planejamento realizado pelas Prefeituras e terão valor equivalente ao alocado no Orçamento 2025, podendo ser incluído um valor adicional destinado a cobrir os reajustes das despesas realizadas por meio de contratos de prestação de serviços.

No Sistema Viário incluem-se as vias pavimentadas ou não, estacionamentos, iluminação pública, calçadas e passeios para pedestres. Deve ser dada atenção especial às questões que envolvem o atendimento da legislação sobre acessibilidade e da norma técnica específica (NBR 9050/2004 da ABNT).

As áreas nos municípios de Araraquara, Cananéia, Itu, Piraju, Salesópolis, São Sebastião, Ubatuba e Valinhos, que não possuem Prefeituras, serão atendidos pela Prefeitura do *Campus* USP da Capital e os de Anhembi, Anhumas e Itatinga pela Prefeitura do *Campus* USP “Luiz de Queiroz”, que receberão os recursos específicos para este fim.

2.2.5 Equipamentos de Segurança

Neste item serão alocados recursos destinados à aquisição e manutenção de equipamentos de segurança pessoal e inclui recursos para proteção química, biológica e radiológica nos laboratórios. A dotação também poderá ser usada para aquisição de equipamentos destinados à vigilância e segurança patrimonial, como dispositivos anti-roubo, travas, bloqueadores de combustível e alarmes para instalação em veículos e embarcações oficiais da frota das Unidades. Para maior eficiência no uso dos recursos, deve-se ampliar a articulação e integração entre as Unidades, em especial, entre aquelas localizadas em um mesmo *campus*. Para o próximo ano, os valores desta alínea serão definidos levando-se em consideração o planejamento realizado pelas unidades e demais órgãos da USP e terão valor equivalente ao alocado no Orçamento 2025.

2.2.6 Equipamentos Diversos e de Informática

Esta alínea tem por objetivo apoiar a renovação e modernização da infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão das Unidades, por meio da alocação de recursos destinados à manutenção e compra de novos equipamentos de laboratório, de informática, equipamentos de multimídia, instrumentos de medição, softwares, etc. Para o próximo ano, os valores desta alínea serão definidos levando-se em consideração o planejamento realizado pelas unidades e demais órgãos da USP e terão valor equivalente ao alocado no Orçamento 2025.

2.2.7 Serviços de Limpeza, Vigilância e Portaria

Desde o início do processo de terceirização dos serviços de limpeza, vigilância e portaria da Universidade, a dotação desta alínea para cada Unidade e Órgão da USP tem sido definida com base na análise detalhada da metragem e da frequência de limpeza das áreas a serem incluídas nos contratos, dos turnos de utilização das instalações físicas, do número de edificações, da disponibilidade orçamentária, dos custos envolvidos e da avaliação prévia dos departamentos da CODAGE responsáveis pelas autorizações de contratação de serviços terceirizados. Sem prejuízo dessa sistemática, as dotações dessa alínea terão como base a execução orçamentária do presente exercício mais um percentual referente à estimativa de reajuste dos contratos para o próximo ano.

2.2.8 Despesas com Transporte

Esta dotação visa complementar os gastos das unidades e órgãos da USP com os serviços de transporte tais como os contratos de locação, fretamento, e manutenção de veículos, gastos com combustíveis, diárias dos “*pools*” e demais despesas do tipo. As dotações dessa alínea terão como

base a execução orçamentária do presente exercício mais um percentual referente à estimativa de reajuste dos contratos para o próximo ano.

2.2.9 Aluguel de Imóveis

A alínea de Aluguel de Imóveis visa contemplar demandas pontuais de espaço físico em caráter temporário. O valor dessa alínea terá como base a execução orçamentária do presente exercício mais um percentual referente à estimativa de reajuste dos contratos para o próximo ano.

2.2.10 Reformas

O objetivo dessa alínea é custear reformas e readequações de pequena monta nos edifícios das unidades e demais órgãos da USP, sobretudo, as obras e serviços de engenharia classificados como de Categoria “D” pela Portaria GR nº 3925 de fevereiro de 2008. As obras e serviços de engenharia das Categorias “A”, “B” e “C” também podem ser custeados com recursos dessa alínea, entretanto, devem contar com análise e aprovação da SEF, nos termos da referida Portaria. Para o próximo ano, os valores desta alínea serão definidos levando-se em consideração o planejamento realizado pelas unidades e demais órgãos da USP e terão valor equivalente ao alocado no Orçamento 2025.

B - Institutos Especializados e Museus

Assim como para as Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, os recursos para os Institutos Especializados e Museus serão alocados e distribuídos com base nos itens que compõem os grupos de Dotação Básica e Adicionais.

C - Hospitais e Anexos

Os recursos para os Hospitais e Anexos serão alocados e distribuídos com base nos itens que compõem os grupos de Dotação Básica e Adicionais. Para efeito do cálculo das respectivas dotações, serão considerados também os custos dos procedimentos realizados e as projeções de recursos provenientes do SUS ao longo do exercício.

Neste grupo, estão incluídas as dotações destinadas ao Hospital Universitário (HU), ao Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC) e ao Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC). A dotação do Serviço de Verificação de Óbitos do Interior (SVOI) será incorporada ao orçamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP).

D - Órgãos de Apoio e Serviços

Os recursos para os Órgãos de Apoio e Serviços serão alocados e distribuídos com base nos itens que compõem os grupos de Dotação Básica e Adicionais. Para efeito do cálculo das respectivas dotações, serão considerados também os custos dos serviços prestados e as projeções de receita própria ao longo do exercício.

Para fins orçamentários, o grupo de Órgãos de Apoio é composto pela Reitoria (inclusive AUCANI, AUSPIN, CDI, Espaço Brasileira e InovaUSP), as Pró-Reitorias (inclusive órgãos externos da PRCEU tais como a OSUSP, CORALUSP, TUSP, CEUMA, Parque CienTec, Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, etc.) e a SCS. O grupo de Órgãos de Serviço é composto pelo CEPEUSP, EDUSP, SEF, ABCD, STI, e Prefeituras dos Campi.

2.3. Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil

Nesta alínea serão alocados recursos destinados a financiar o Programa de Auxílio de Permanência Estudantil sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) e o Programa de Bolsas de Estudo da USP que compreende o pagamento das Bolsas de Intercâmbio Internacional da AUCANI, o Programa de Aperfeiçoamento de Ensino PAE da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Programa Unificado de Bolsas (PUB).

2.4. Programa de Gestão Ambiental

Este programa gerenciado pela Superintendência de Gestão Ambiental tem por objetivo a gestão ambiental integrada no *campus*, por meio de programas, projetos e ações conjuntas e compartilhadas, que visam à adequação do gerenciamento e ao ganho de escala com redução dos custos, de modo a diminuir os impactos ambientais e consequentes efeitos à saúde. O programa será desenvolvido observando a legislação ambiental, os aspectos técnicos, econômicos, sociais, ambientais e de saúde, de modo integrado.

2.5. Projetos Especiais

A alínea de Projetos Especiais tem por objetivo disponibilizar recursos para projetos específicos de cada Pró-Reitoria, visando o surgimento de iniciativas que promovam o aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão universitária e inclusão. Essas iniciativas podem ser propostas pelas próprias Pró-Reitorias ou pelas Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão da USP. A alínea Programas e Investimentos Estratégicos (Reitoria) é destinada ao financiamento de projetos especiais e gastos com investimentos não contemplados nesta proposta

orçamentária, a critério do Reitor da USP. Por fim, a alínea Modernização de Edifícios e AVCB tem por objetivo financiar os gastos com reformas de maior impacto das Unidades de Ensino e Pesquisa e demais Órgãos da USP, bem como as readequações de infraestrutura necessárias para viabilizar a obtenção dos laudos de conformidade às exigências do Corpo de Bombeiros.

2.6. Reservas Específicas

2.6.1 Cobertura de Sinistros

Esta reserva, gerenciada pela COP, destina-se:

- a) Ao pagamento de indenizações por morte, invalidez permanente, despesas médicas e hospitalares, de acordo com as condições e os valores estabelecidos na Portaria GR nº 5721/2012;
- b) Atender às despesas com o sistema de “auto seguro” dos veículos da USP e de terceiros, quando oriundos de acidentes de trânsito não dolosos, sendo administrada de acordo com normas específicas aprovadas pela COP e analisada em conjunto com a Procuradoria Geral da USP à cada ocorrência.
- c) Atender às despesas com conserto ou reposição de equipamentos sinistrados de laboratório, de informática portáteis e de audiovisual, bem como de equipamentos de qualquer natureza utilizados em trabalhos de campo, de acordo com as normas aprovadas pela COP.

2.6.2 Cobertura de Serviços de Natureza Jurídica

Esta reserva, gerenciada pelo Gabinete do Reitor (GR), destina-se ao custeio da prestação de serviços de natureza jurídica para os servidores da Universidade que, em decorrência da prática de atos funcionais, venham a ocupar o polo passivo em ações civis públicas, ações populares, ações de improbidade, ações criminais ou sejam indiciados em inquérito civil ou criminal, ou estejam respondendo pessoalmente a processos administrativos perante órgãos de controle, atendidos os critérios e limites definidos na Resolução nº 8.692 de 05 de setembro de 2024.

2.7. Atividades Integradas

Estas atividades, de interesse das diversas unidades e órgãos da USP, terão suas dotações gerenciadas de forma centralizada, visando maior agilidade e eficiência em sua execução. De acordo com a disponibilidade orçamentária e os planos apresentados pelos órgãos executores, serão alocados recursos orçamentários para cada uma das atividades apresentadas abaixo.

2.7.1 Avaliação Institucional

Para implementação das atividades da Comissão Permanente de Avaliação da USP deverão ser alocados recursos, em alínea específica, no Orçamento da Universidade.

2.7.2 Assistência Médica e Odontológica

Os recursos nesta alínea visam custear as despesas relacionadas à manutenção dos atendimentos de saúde oferecidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBAS) da USP, inclusive de Saúde Ocupacional dos servidores celetistas, bem como o pagamento dos serviços realizados pelas Prestadoras de Assistência Médica contratadas nos *campi* do interior.

2.7.3 Material Bibliográfico

Esta atividade integrada é gerenciada pela Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da USP (ABCD) e deverá receber recursos para os seguintes programas: a) Aquisição de livros e outros materiais não-periódicos; b) Assinatura de periódicos científicos; c) Acesso *online* a serviços de informação; d) Programa de Preservação e Conservação de Materiais Bibliográficos; e) Manutenção do software de gerenciamento do Banco de Dados Bibliográficos da USP (DEDALUS) e outros softwares; f) Apoio às publicações científicas da USP; g) capacitação de recursos humanos para as bibliotecas; h) projetos especiais; i) renovação do parque computacional das bibliotecas da USP, e j) programas de expansão para atendimento de novos cursos e ampliação de vagas em cursos já existentes.

2.7.4 Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional

Esta atividade, coordenada pela Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional, de acordo com a disponibilidade orçamentária, receberá dotação que viabilize as ações de cooperação acadêmica entre a USP e instituições do Brasil e do exterior.

2.7.5 Obras

A dotação para Obras é gerenciada pela Superintendência do Espaço Físico da USP (SEF) e inclui o Plano de Projetos e Obras da SEF e o PUERHE (Programa Permanente para o Uso Eficiente dos Recursos Hídricos e Energéticos).

Em função da disponibilidade orçamentária e estratégia geral da Universidade, propõe-se as seguintes ações:

a) Dar continuidade às obras em andamento e ao Plano de Projetos e Obras da SEF aprovado por seu Conselho, comprometendo-se, quando necessário e após avaliação técnica, a incluir novas obras que envolvam situações de risco, atendimento às notificações de órgãos públicos e demais projetos estratégicos para a Universidade;

b) Dar atendimento e priorizar questões relacionadas à acessibilidade aos prédios e espaços da USP;

c) Eliminar possíveis situações de risco em estruturas, instalações elétricas e de prevenção e combate a incêndios nos prédios e instalações da USP. Atuar e apoiar as unidades e demais órgãos da Universidade no processo de obtenção dos laudos de conformidade às exigências do Corpo de Bombeiros (AVCB);

d) Promover a requalificação das edificações no sentido de otimizar, recuperar, revitalizar e adaptar às novas legislações edilícias o espaço edificado já existente;

e) Reformar telhados e coberturas;

g) Restaurar e readequar prédios históricos de acordo com determinações de órgãos de tombamento de modo a conservar, manter e adaptar às novas necessidades e legislações edilícias as edificações históricas;

h) Obras Novas – executar as obras novas caracterizadas como estratégicas pela Universidade, priorizando, antes das obras novas, as reformas de recuperação de edifícios existentes;

i) Elaborar, atualizar e implementar ações definidas em Planos Diretores, em especial os dos *campi* da Cidade de São Paulo e de suas Unidades.

j) Dar continuidade às ações de uso racional de água e de uso eficiente de energia na USP;

k) Desenvolver programas visando à melhoria da qualidade ambiental por meio do planejamento, recuperação e definição de uso de áreas degradadas nos diferentes *campi* da USP;

l) Dar continuidade a melhoria dos edifícios destinados às moradias estudantis, pela continuidade dos projetos programados e pela recuperação das edificações destinadas a este fim, como parte da Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil, obedecido o Plano de Projetos e Obras da SEF.

2.7.6 Biotérios

Esta atividade, coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, deverá receber recursos, de acordo com a disponibilidade orçamentária, que permitam melhorias físicas e de equipamentos para biotérios existentes nas diversas Unidades da USP.

Esta alínea também se destina a auxiliar as Unidades que utilizam e mantêm animais para ensino e pesquisa, na aquisição de alimentos e outros insumos, incluindo os necessários para a formação e manutenção de pastagens (adubos, sementes, defensivos), que oneram, de forma marcante, o orçamento destas Unidades.

2.7.7 Programa Integrado de Segurança

Este programa é coordenado pela Superintendência de Prevenção e Proteção Universitária (SPPU). Inclui recursos para equipamentos destinados à vigilância e segurança patrimonial tais como câmeras, sensores, cancelas eletrônicas, sistemas de alarmes, iluminação pública e Monitoramento Eletrônico dos *campi*.

2.7.8 Informática

Esta atividade integrada é coordenada pela STI e deverá receber recursos, de acordo com a disponibilidade orçamentária, visando o desenvolvimento de atividades de computação científica, processamento administrativo e a manutenção de equipamentos de telecomunicação, microcomputadores, terminais, Infraestrutura e redes.

2.7.9 Restaurantes Universitários

Os recursos para o funcionamento dos Restaurantes da USP serão alocados levando-se em consideração a receita gerada nesta atividade e os custos envolvidos. Esta dotação será gerenciada pela Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) e Prefeituras dos *Campi* do interior como parte da Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil.

2.7.10 Creches

O atendimento por meio das creches mantidas pela USP será realizado com recursos administrados pela PRIP, ou pelas Prefeituras dos *Campi*, Unidades e Comunidade envolvida, conforme o caso. Este atendimento é complementado por meio do Auxílio Creche gerenciado pela CODAGE de acordo com as normas vigentes.

2.7.11 Serviços de Utilidade Pública

Esta atividade integrada, gerenciada pela CODAGE, deverá receber dotação para atender às despesas com o pagamento do consumo de energia elétrica, água e utilização da rede de efluentes, e telecomunicações.

2.7.12 Sistema de Frota de Veículos

Tendo em vista os esforços de racionalização dos gastos com transporte, foram constituídos os “pools” de veículos nos diversos *campi* da USP. As despesas custeadas por essa alínea incluem os contratos de locação e manutenção da frota própria e serão gerenciadas pela CODAGE.

2.7.13 Renovação da Frota de Veículos Especiais

Esta atividade tem por objetivo atender os requisitos de segurança no transporte de pessoal da USP e minimização das despesas de manutenção de veículos da categoria especial tais como ônibus, ambulâncias, caminhões, guinchos, tratores, etc. Ela é coordenada pela CODAGE mediante critérios de substituição de veículos previamente aprovadas pela COP e com a dotação definida em função da disponibilidade orçamentária.

Os recursos decorrentes da alienação dos veículos substituídos deverão ser incorporados à dotação desta Atividade Integrada.

2.7.14 Taxas Municipais

Esta atividade, gerenciada pela CODAGE, receberá recursos para o atendimento de despesas com taxas municipais, principalmente relacionadas com a iluminação pública e coleta de lixo.

2.7.15 Escola Técnica e de Gestão da USP

A Escola Técnica e de Gestão da USP tem por objetivo ampliar e aprimorar os meios de capacitação permanente para os servidores técnicos-administrativos e docentes ocupantes de funções de gestão. Os recursos desta atividade serão gerenciados pela Coordenadoria de Administração Geral (CODAGE).

2.7.16 Reservas Ecológicas

Tendo em vista a execução do “Plano de Manejo” das Reservas Ecológicas, em conformidade à Portaria GR Nº 5.648 de 5 de junho de 2012, pelas respectivas Prefeituras dos *Campi* sob a

coordenação da Superintendência de Gestão Ambiental serão alocados recursos para as Reservas Ecológicas.

2.7.17 Taxas Federais e Internacionais para a Proteção à Propriedade Intelectual

Esta atividade, gerenciada pela Agência USP de Inovação, receberá recursos para atendimento de despesas e taxas para proteção intelectual, em especial para obtenção de patentes no Brasil e no Exterior.

3. RESERVAS ORÇAMENTÁRIAS

3.1. Reserva de Contingência

Esta reserva, administrada pela COP, é destinada à solução de problemas emergenciais e situações não previstas na proposta orçamentária inicial.

REVISÃO DO PLANEJAMENTO PLURIANUAL

IV. REVISÃO DO PLANEJAMENTO PLURIANUAL

Com base nas informações anteriores, apresentamos agora os valores revisados do Planejamento Plurianual da USP para o período entre 2023 e 2026, considerando as perspectivas mais atuais para o desempenho da economia e os objetivos gerais da Universidade quanto às políticas de investimentos e contratações de docentes e servidores técnico-administrativos nos próximos anos.

Na Tabela 4 abaixo, apresentamos os parâmetros revisados da economia para o período em questão, tomando por base as estimativas dos últimos Boletins Focus divulgados pelo Banco Central do Brasil e as projeções realizadas pela CODAGE. Em relação às projeções anteriores, chama a atenção o forte crescimento da economia brasileira nos últimos anos, bem como a elevação das expectativas de inflação para 2025 e 2026, sugerindo a manutenção da atual Política Monetária do Banco Central e uma possível redução do nível da atividade econômica para o próximo ano.

TABELA 4 – PARÂMETROS DA ECONOMIA 2023-2026

Variáveis	2023	2024	2025	2026
Taxa de crescimento do PIB	2,90%	3,40%	2,16%	2,00%
Taxa de inflação	4,62%	4,83%	4,80%	4,30%

1) Até 2024, valores efetivos. A partir de 2025, projeções da CODAGE e Boletim Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil.

Considerando esses novos parâmetros da economia e a previsão de fechamento das receitas e despesas para o exercício corrente, apresentamos na tabela a seguir a evolução do resultado financeiro da Universidade e dos níveis de comprometimento dos recursos do Tesouro do Estado com as despesas da folha de pagamento entre 2023 e 2026.

TABELA 5 – PLANEJAMENTO PLURIANUAL 2023-2026

Em R\$ mil

Itens	Ano			
	2023	2024	2025	2026
A. Receitas	8.311.260	9.278.954	9.944.533	10.577.960
A.1 Repasses do Tesouro (ICMS)	7.335.697	8.282.095	8.664.680	9.410.703
A.2 Receita Própria	975.563	996.859	1.279.853	1.167.257
B. Despesas (Fonte Tesouro)	7.440.743	8.220.240	9.023.109	9.410.703
B.1 Despesas de Pessoal	6.237.039	6.809.727	7.411.369	7.921.383
B.2 Outros Custeios e Investimentos	1.177.559	1.357.235	1.538.325	1.339.399
B.3 Precatórios	26.144	53.278	73.415	149.921
C. Resultado Financeiro¹	-105.046	61.855	-358.429	-
D. Percentual de comprometimento²	85,0%	82,2%	85,5%	84,2%

1) Diferença entre os Repasses Financeiros do Estado e as Despesas Fonte Tesouro (C=A.1-B). Eventuais déficits são cobertos com os recursos de receita própria do exercício corrente.

2) Nível de comprometimento das Receitas do Tesouro com as despesas de pessoal (D=B.1/A.1)

Como se pode observar pela Tabela 5, estima-se um nível de comprometimento para o final do exercício de 85,5% e um *déficit* financeiro de R\$ 385,43 milhões, o que implicará na necessidade de utilização de recursos de receita própria para equilibrar as finanças da Universidade. Esse resultado decorre, exclusivamente, da queda da arrecadação do ICMS, que trará uma frustração de receita da Fonte Tesouro do Estado para a USP da ordem de R\$ 483,3 milhões em relação ao previsto inicialmente.⁵ Para 2026, estima-se um nível de comprometimento de 84,2% e a readequação das despesas gerais da Universidade ao nível do repasse financeiro previsto.

⁵ O valor do repasse inicialmente previsto para 2025 foi de R\$ 9,15 bilhões. Considerando a atual perspectiva de arrecadação do ICMS, o valor efetivamente repassado será de cerca de R\$ 8,67 bilhões.